

UBS NO TERRITÓRIO: PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO PRÁTICA COLETIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde; Estratégia Saúde da Família

Introdução

A Promoção da Saúde constitui um dos pilares da Atenção Primária à Saúde (APS), ao priorizar intervenções voltadas à prevenção de agravos, ao fortalecimento da autonomia dos indivíduos e à participação comunitária no processo de cuidado. Nessa perspectiva, as ações territoriais ampliam o acesso aos serviços, fortalecem o vínculo entre equipes e população e favorecem a identificação precoce das necessidades de saúde, contribuindo para a consolidação dos atributos da APS. Diante disso, este estudo objetiva relatar a experiência de uma ação coletiva mensal de promoção da saúde desenvolvida por uma Unidade Básica de Saúde (UBS), integrando educação em saúde, rastreamento de fatores de risco e cuidado multiprofissional no território.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente a uma ação coletiva desenvolvida mensalmente no território adscrito a uma UBS da Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada no interior do estado do Ceará. As atividades são planejadas e executadas de forma interprofissional por profissionais da ESF, da equipe e-Multi e residentes em Saúde da Família, sendo realizadas de maneira itinerante nas diferentes microáreas do território, prioritariamente, em frente às residências dos moradores. As intervenções compreendem ações de educação em saúde, por meio de rodas de conversa e atividades educativas fundamentadas nas demandas identificadas pela comunidade e no perfil epidemiológico local, associadas ao rastreamento de condições crônicas e outros agravos, com avaliação clínica simplificada, aferição de sinais vitais, orientações individualizadas e encaminhamento oportuno dos usuários que necessitam de acompanhamento na UBS.

Resultados / Discussão

A estratégia apresentou elevada adesão da comunidade, com destaque para a participação da população idosa, favorecendo a ampliação do acesso às ações de promoção da saúde e o fortalecimento do vínculo entre os usuários e a equipe de saúde. As atividades desenvolvidas possibilitaram a identificação precoce de condições clínicas previamente não diagnosticadas, especialmente alterações nos níveis pressóricos e glicêmicos, permitindo o encaminhamento oportuno para acompanhamento na Atenção Primária e reduzindo barreiras de acesso aos serviços de saúde. Além disso, a atuação interprofissional favoreceu uma abordagem integral das necessidades dos usuários, articulando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância e educação em saúde. A iniciativa também potencializou a realização de busca ativa, atualização cadastral e identificação de demandas reprimidas, evidenciando que a territorialização das ações amplia a resolutividade da APS e fortalece a corresponsabilização entre equipe e comunidade.

Considerações Finais

A experiência demonstra que a realização de ações extramuros, territorializadas e conduzidas por equipe multiprofissional constitui uma estratégia efetiva para ampliar o acesso, promover o cuidado integral e fortalecer a vigilância em saúde no âmbito da Atenção Primária. Além de favorecer a detecção precoce de agravos e a redução de vulnerabilidades, a iniciativa reforça o papel da APS como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde e evidencia que a aproximação dos serviços ao cotidiano da população representa um importante dispositivo para a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 set. 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.